

João Garcia de Guilhade e Lourenço

Rubrica

- Muito te vejo, Lourenço, queixar
pola cevada e polo beber,
que to nom mando dar a teu prazer;
mais eu to quero fazer melhorar:
pois que t'agora citolar oí
e cantar, mando que to dem assi
bem como o tu sabes merecer.

- Joam Garcia, se vos en pesar
de que me queix[e] em vosso poder,
o melhor que podedes i fazer:
nom mi mandedes a cevada dar
mal, nen'o vinho, que mi nom dam i
tam bem com[o m']eu sempre mereci,
ca vos seria grave de fazer.

- Lourenço, a mim grave nom será
de te pagar tanto que mi quiser:
pois ante mi fezisti teu mester,
mui bem entendo e bem vejo já
como te pagu'; e logo o mandarei
pagar a [um] gram vilão que hei,
se um bom pao na mão tiver.

- Joam Garcia, tal paga achará
em vós o jogar, quand'a vós veer,
mais outr'a quem [meu] mester fazer,
que m'en entenda, mui bem [mi] fará,
que panos ou algo merecerei;
e vossa paga ben'a leixarei
e pagad'[a] outro jogar qualquer.

- Pois, Lourenço, cala-t'e calar-m'-ei
e todavia tigo mi averrei,
e do meu filha quanto chi m'eu der.

- Joam Garcia, nom vos filharei

algo, e mui bem vos citolarei,
e conhosco mui bem [o] trobar.

- O chufar, Dom Lourenço, [o] chufar!

cantigas-stag.square-bit.com

© 04/02/2026